

Apresentação de Resultados

1T12





CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES FUTURAS

Esta Apresentação pode conter declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em premissas da nossa Administração e em informações disponíveis. Declarações prospectivas incluem afirmações a respeito das intenções ou expectativas atuais de nossa Administração em relação a uma série de assuntos, entre os quais se destacam, conjuntura econômica, política e de negócios do Brasil e, em especial, nos mercados geográficos em que atuamos, nosso nível de endividamento e demais obrigações financeiras, e nossa capacidade de contratar financiamentos quando necessário e em termos razoáveis, nossa capacidade de implementar nossos planos de investimento, inflação e desvalorização do real, bem como flutuações das taxas de juros, leis e regulamentos existentes e futuros, aumento de custos, nossa capacidade de obter materiais e serviços de fornecedores sem interrupções, a preços razoáveis, e com economias de escala, nossa habilidade de adquirir outras empresas e integrá-las de maneira satisfatória, expectativas de crescimento das indústrias de petróleo e gás e automotivo, incluindo nossas expectativas sobre o plano de negócios dos nossos clientes, expectativas de que os nossos clientes continuarão a exigir uma participação mínima de conteúdo nacional nas suas licitações, sucesso na implementação de nossa estratégia.

O leitor deve estar ciente de que os fatores mencionados acima, além de outros discutidos nesta Apresentação, poderão afetar nossos resultados futuros e poderão levar a resultados diferentes daqueles expressos nas declarações prospectivas que fazemos nesta Apresentação. Não assumimos a obrigação de atualizar tais declarações.

As palavras “acredita”, “pode”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima”, “antecipa”, ou similares têm por objetivo identificar estimativas

Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. A condição futura da nossa situação financeira e de nossos resultados operacionais, nossa participação de mercado e posição competitiva no mercado poderão apresentar diferença significativa se comparados àquela expressa ou sugerida nas referidas declarações prospectivas. Muitos dos fatores que determinarão esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão. O leitor é alertado para não depositar confiança indevida em declarações prospectivas.





Agenda

1 **Desempenho Operacional**

Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade de Negócio

Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

Desempenho Operacional: Despesas

Desempenho Operacional: EBITDA

Endividamento

2 **Novo Conselho de Administração**

3 **Aumento de Capital e Incorporação da San Antonio Brasil**

4 **Visão Geral da San Antonio Brasil e da Companhia Combinada**

5 **Q&A**



Agenda

1 Desempenho Operacional

Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade de Negócio

Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

Desempenho Operacional: Despesas

Desempenho Operacional: EBITDA

Endividamento

2 Novo Conselho de Administração

3 Aumento de Capital e Incorporação da San Antonio Brasil

4 Visão Geral da San Antonio Brasil e da Companhia Combinada

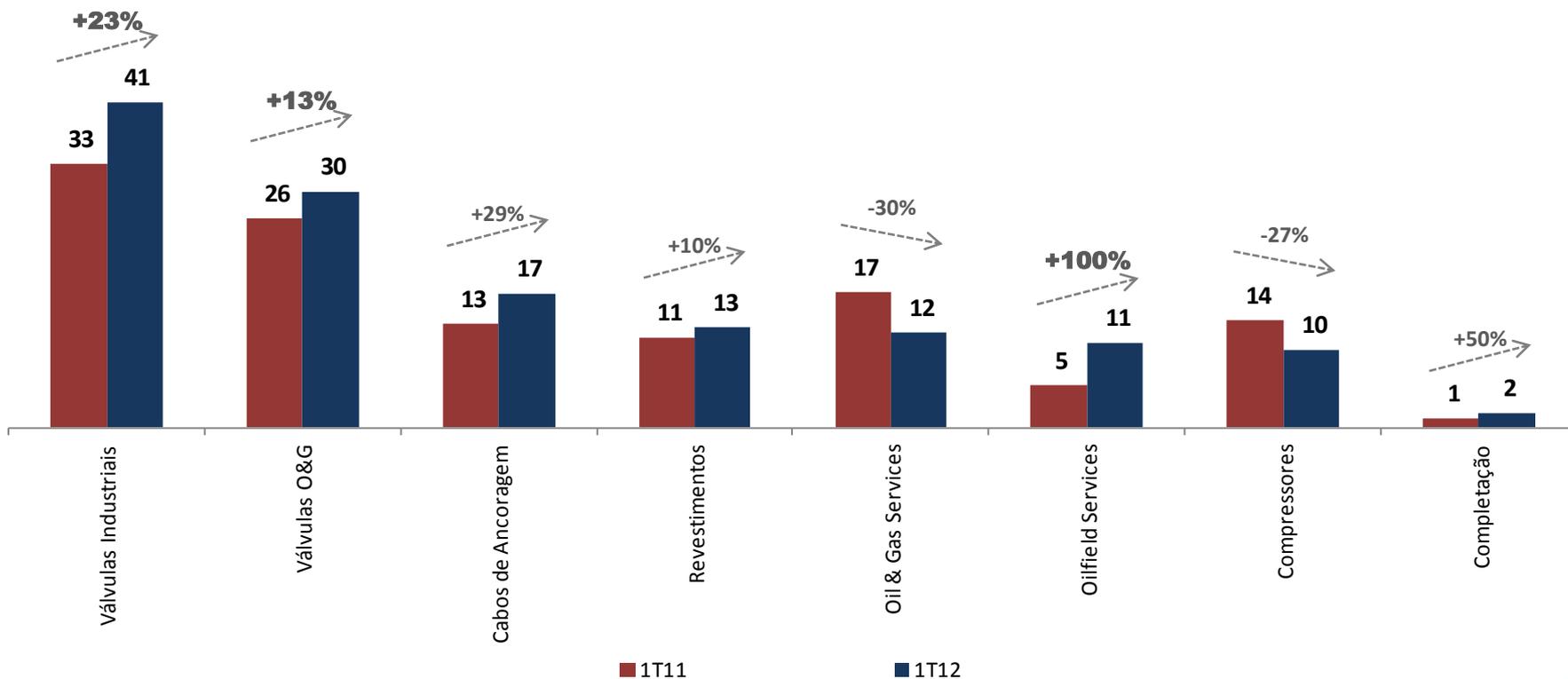
5 Q&A



Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade Operacional

Maioria dos negócios apresentou maior nível de atividade no 1T12, com destaque para os segmentos de oilfield services, válvulas industriais e válvulas oil & gas

Receita Líquida por Unidade Operacional (R\$ milhões)

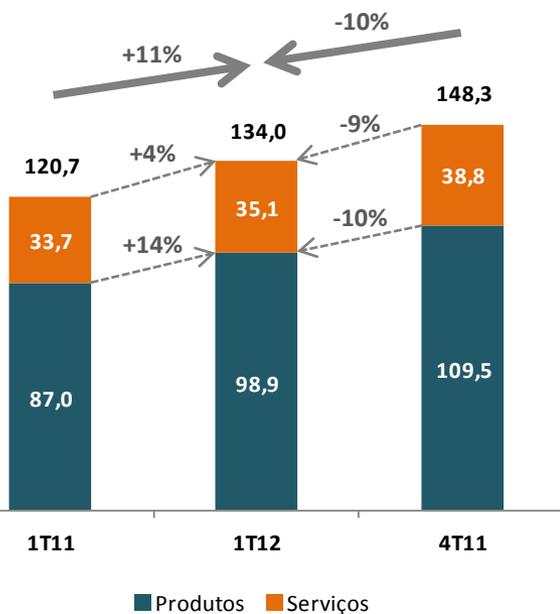




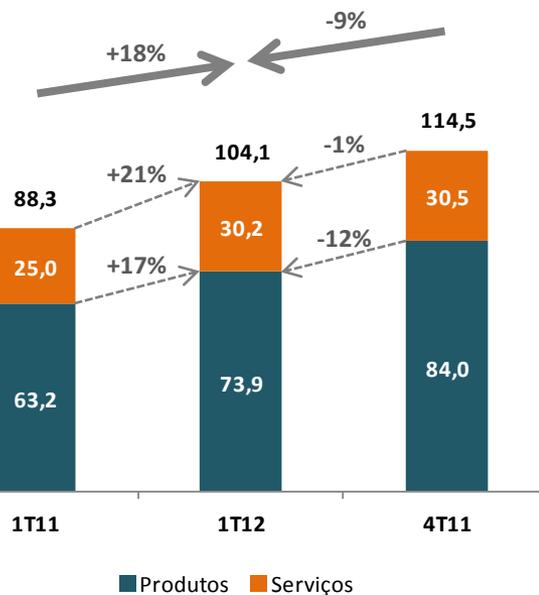
Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

No 1T12 a Receita Líquida apresentou crescimento de 11% pela evolução da maioria dos negócios. Queda de 8% do Lucro Bruto deveu-se principalmente ao segmento de Serviços

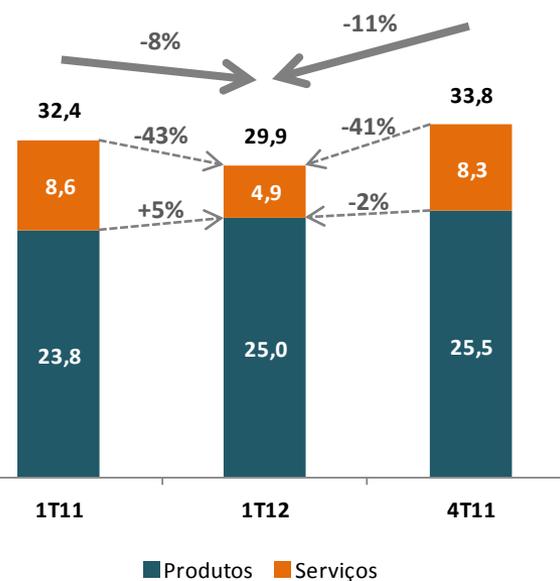
Receita Líquida (R\$ milhões)



CPV (R\$ milhões)



Lucro Bruto (R\$ milhões)

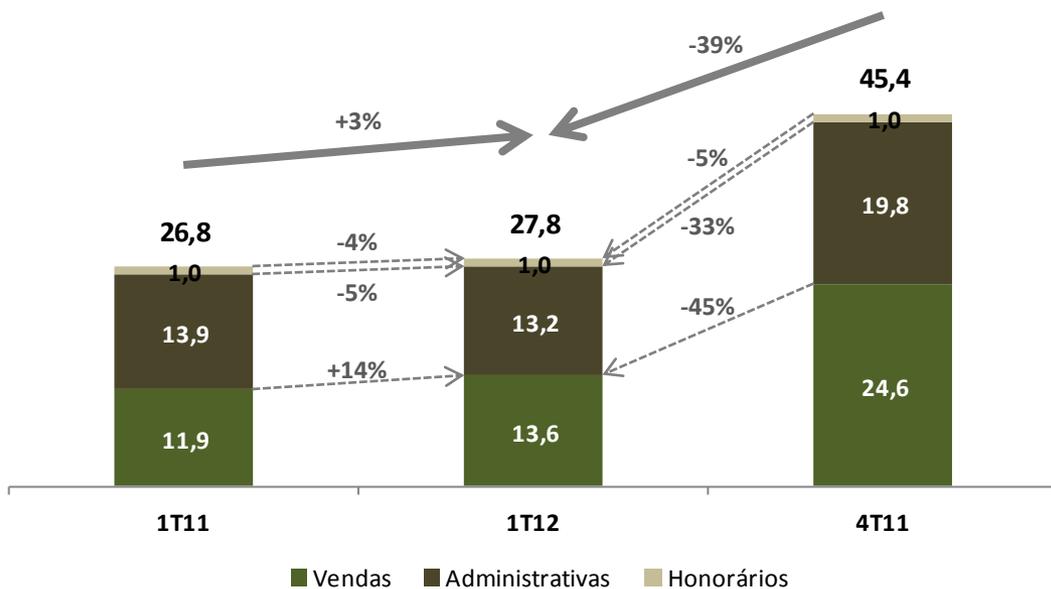




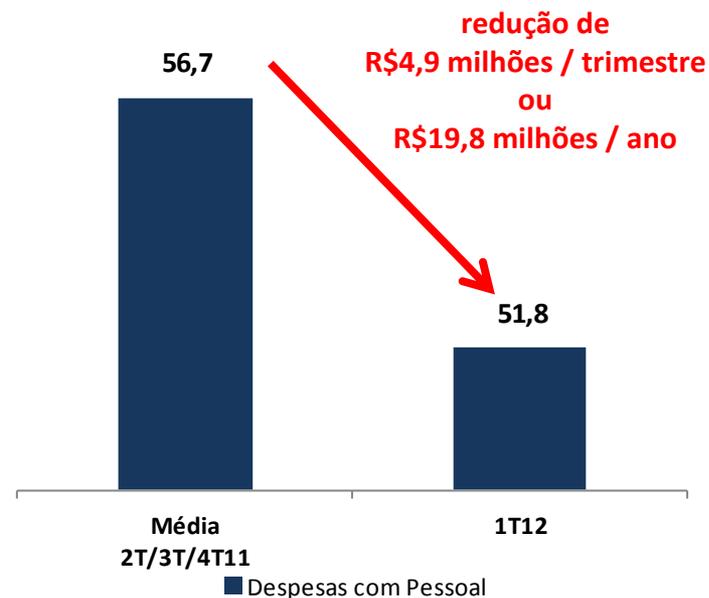
Desempenho Operacional: Despesas

Crescimento das Despesas com Vendas em linha com o crescimento das receitas e redução das Despesas Administrativas e com Honorários da Administração como resultado do processo de reestruturação corporativa

Despesas (R\$ milhões)



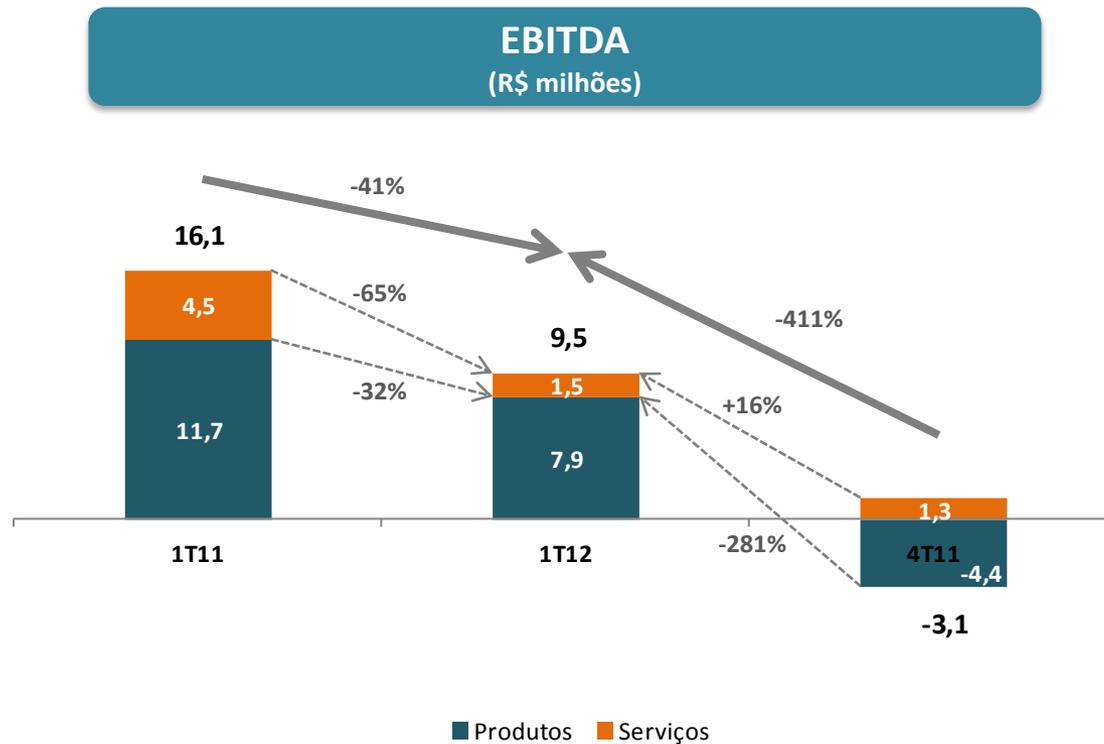
Despesas com Pessoal – líq. de rescisões (R\$ milhões)





Desempenho Operacional: EBITDA

EBITDA do 1T12 foi afetado principalmente pela queda no Lucro Bruto

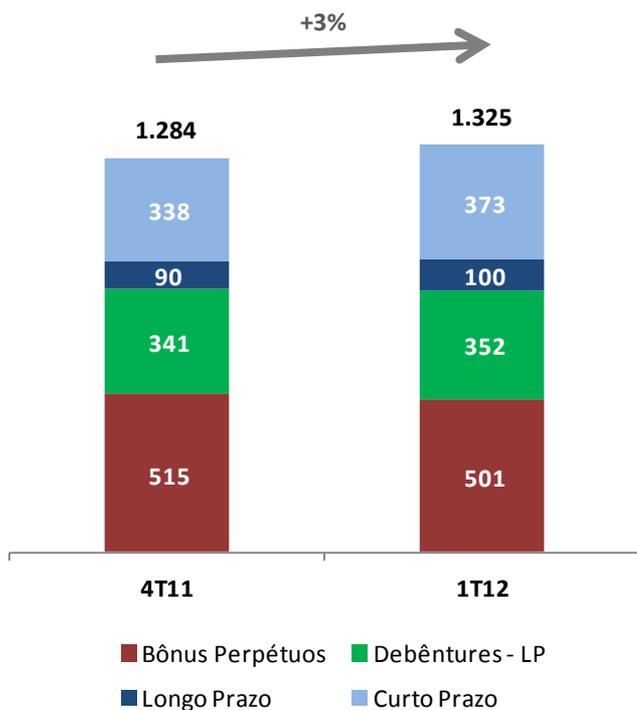




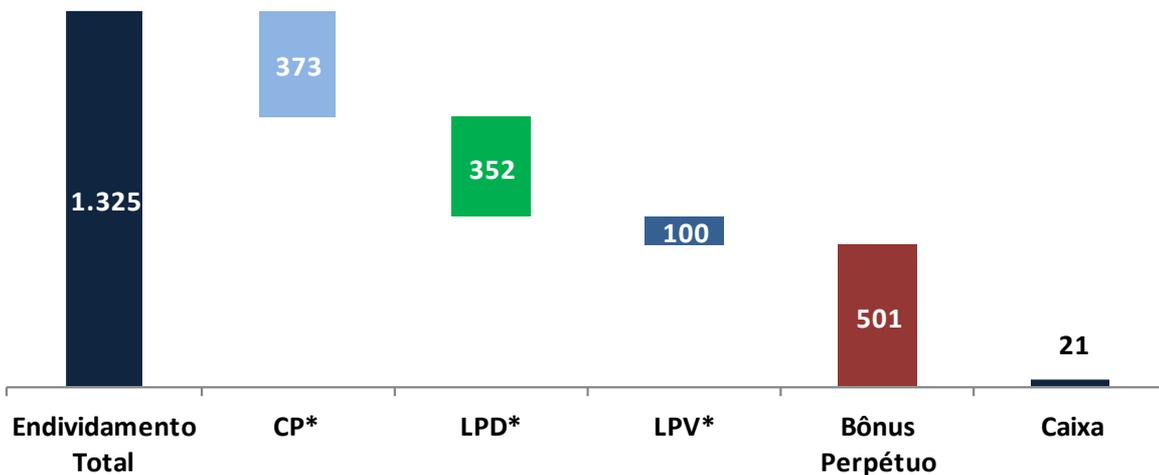
Endividamento

No 1T12 o endividamento manteve-se praticamente estável. Saldo de Debêntures Conversíveis voltaram a ser classificadas no Longo Prazo

Endividamento Bruto (R\$ milhões)



Perfil do Endividamento (R\$ milhões)



CP: Curto Prazo
CPD: Curto Prazo – Debêntures Conversíveis
LPV: Longo Prazo com Vencimento



Agenda

1 Desempenho Operacional

Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade de Negócio

Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

Desempenho Operacional: Despesas

Desempenho Operacional: EBITDA

Endividamento

2 Novo Conselho de Administração

3 Aumento de Capital e Incorporação da San Antonio Brasil

4 Visão Geral da San Antonio Brasil e da Companhia Combinada

5 Q&A



Novo Conselho de Administração

O novo Conselho de Administração da Lupatech é formado por 9 membros, dos quais 5 são independentes

Ronaldo Iabrudi Pereira Presidente do Conselho	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Psicologia pela PUC-MG, Doutor em Mudanças Organizacionais pela Univ. Paris – Dauphine (França)• Ex-CEO da Magnesita Refratários, Telemar e Ferrovia Centro-Atlântica
Antonio Bonchristiano Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Política, Filosofia e Economia pela Oxford University (Inglaterra)• Co-CEO e Co-Presidente do Conselho da GP Investments e membro do Conselho da BR Properties, Estácio e Allis
Caio Melo Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Economia pela Universidade Federal de Brasília• Superint. Área de Mercado de Capitais do BNDES. Ex membro do Conselho da Aços Villares, ALL, Vale e Telemar
Carlos Costa Conselheiro Independente	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Matemática pela FFCL Santo André, espec. em Administração pela Universidade Ibero-Americana• Diretor de Finanças e Investimentos da PETROS e membro do Conselho da Invepar, Log-In e Tele Norte Leste Part.
Celso Lucchesi Conselheiro Independente	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Geologia pela UFRGS, especialização em Business Management pelo Insead (Suíça) e Wharton (EUA)• Ex-Diretor Executivo de E&P e Diretor Gerente de Estratégia Corporativa da Petrobras
José Coutinho Barbosa Conselheiro Independente	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Geologia pela Escola de Minas de Ouro Preto• Ex-Diretor de Exploração e Produção da Petrobras e ex-Vice-Presidente da Petrobras Internacional
Nestor Perini Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Administração de Empresas pela FGV-SP• Fundador da Lupatech e ex-Vice-Presidente da Federação de Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS)
Oswaldo Schirmer Conselheiro Independente	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Administração pela Universidade Federal do RS, MBA pela Southern Illinois University (EUA)• Vice-Presidente Executivo de Finanças e Controle e Diretor de Relações com Investidores do Grupo Gerdau
Wilson Santarosa Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Contabilidade• Ex-Presidente do Conselho Deliberativo da PETROS e Diretor do CEBDS (Cons. Emp. Brasileiro Des. Sustentável)



Agenda

1 Desempenho Operacional

Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade de Negócio

Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

Desempenho Operacional: Despesas

Desempenho Operacional: EBITDA

Endividamento

2 Novo Conselho de Administração

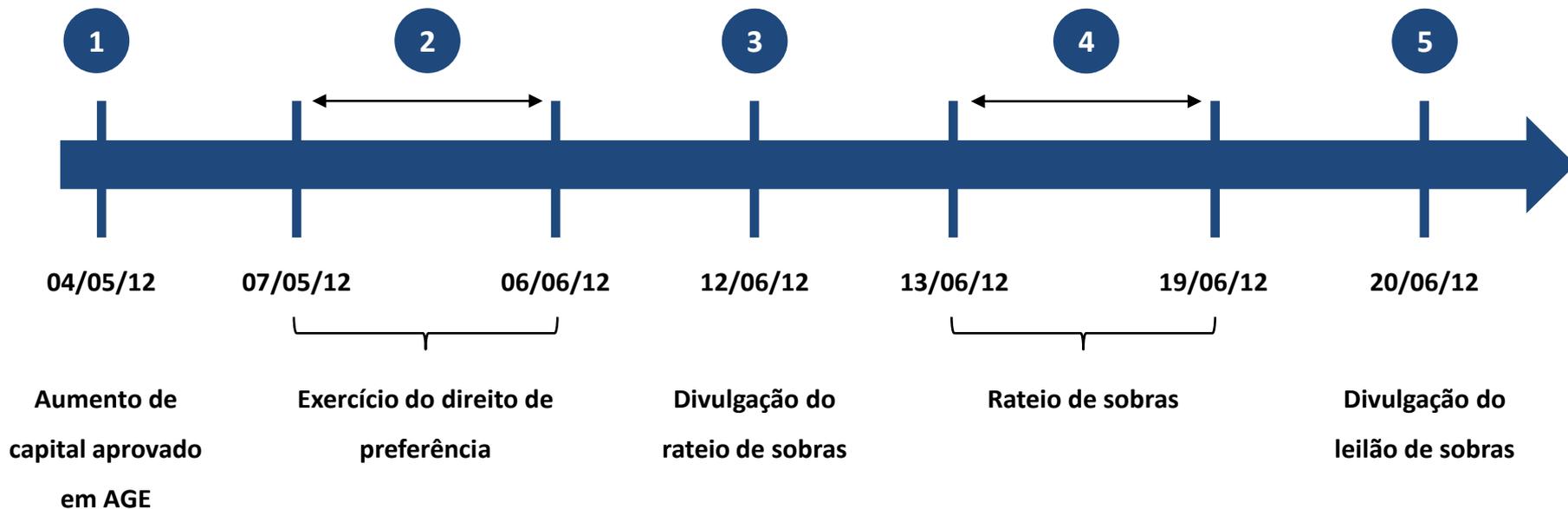
3 Aumento de Capital e Incorporação da San Antonio Brasil

4 Visão Geral da San Antonio Brasil e da Companhia Combinada

5 Q&A

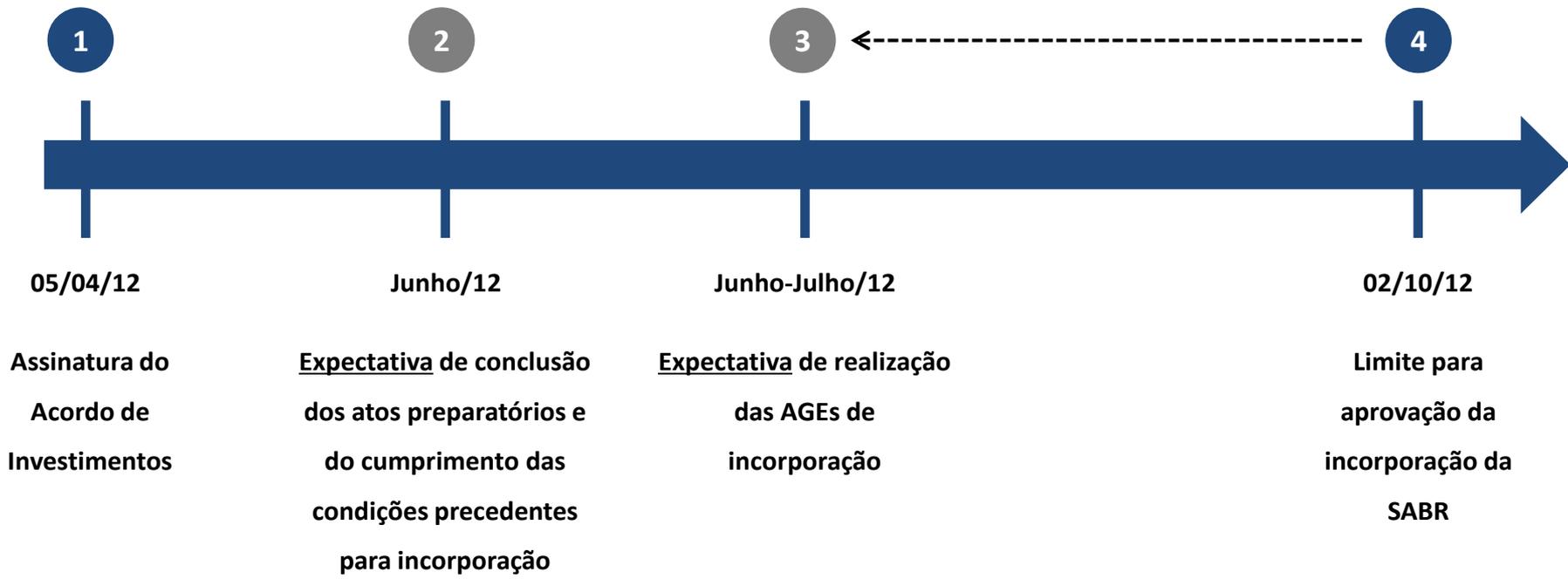


Timeline do Aumento de Capital





Timeline da Incorporação da San Antonio Brasil





Agenda

1 Desempenho Operacional

Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade de Negócio

Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

Desempenho Operacional: Despesas

Desempenho Operacional: EBITDA

Endividamento

2 Novo Conselho de Administração

3 Aumento de Capital e Incorporação da San Antonio Brasil

4 Visão Geral da San Antonio Brasil e da Companhia Combinada

5 Q&A

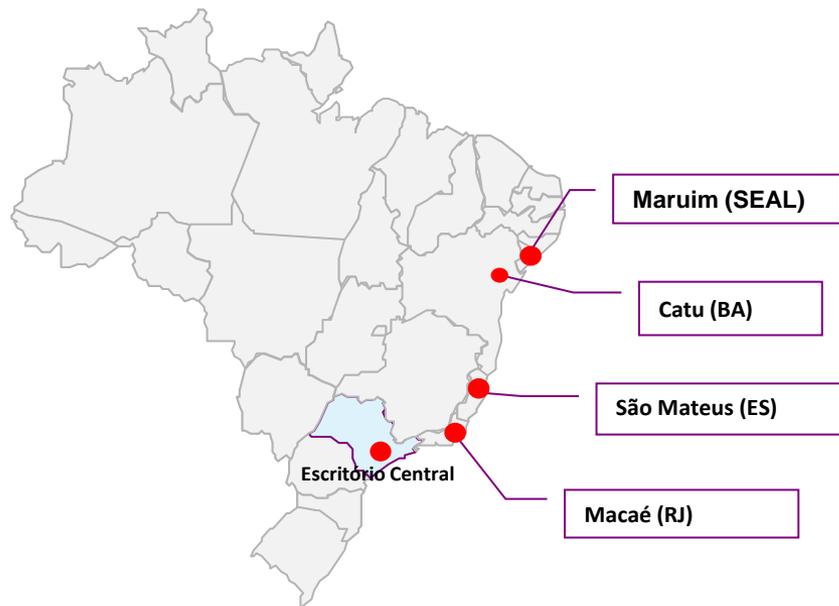


Visão Geral da San Antonio Brasil

Destaques

- ✓ Maior player local em *Oilfield Services* no Brasil (excluindo *offshore drilling*), com mais de R\$ 300 milhões em receitas
- ✓ Líder de mercado em *workover*, presença importante em perfuração terrestre e presença crescente em serviços para poços
- ✓ Fornecedor tradicional para a indústria de óleo e gás no Brasil, com mais de 47 anos de serviços com a Petrobras
- ✓ Player dominantes em *onshore* e expandindo rapidamente sua presença em *offshore*
- ✓ Base de ativos inclui 7 sondas de perfuração, 49 sondas de *workover* e 41 unidades de E&P
- ✓ Mais de 2.300 empregados em 5 áreas de operação

Presença no Brasil





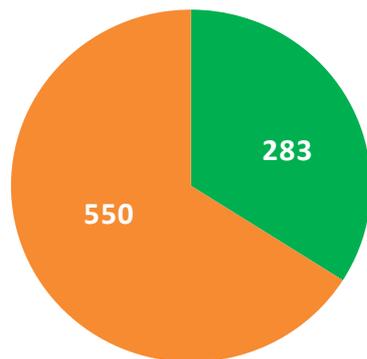
Companhia Combinada – Backlog

Backlog combinado alcança R\$ 2,0 bilhões, sendo que R\$ 622 milhões estão previstos para serem convertidos em receita ao longo dos próximos 12 meses

Backlog Lupatech

(R\$ milhões)

Total = 832



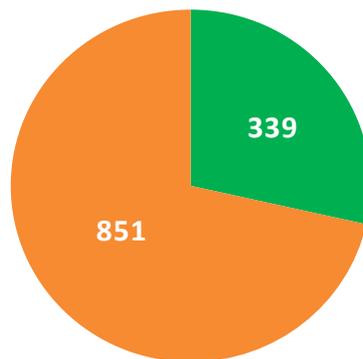
■ em 12 meses ■ mais de 1 ano

R\$ 337 milhões em contratos ainda não iniciados

Backlog SABR

(R\$ milhões)

Total = 1.190



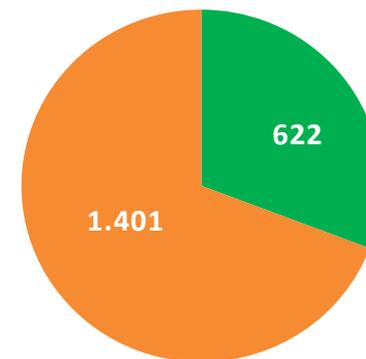
■ em 12 meses ■ mais de 1 ano

R\$ 323 milhões em contratos ainda não iniciados

Backlog Combinado

(R\$ milhões)

Total = 2.022



■ em 12 meses ■ mais de 1 ano

R\$ 660 milhões em contratos ainda não iniciados

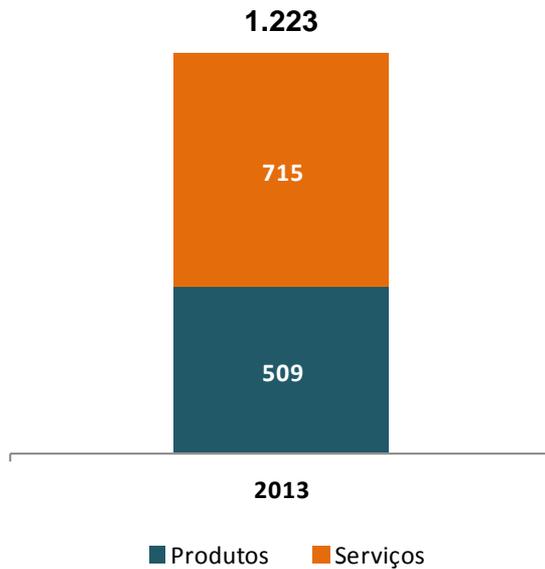


LUPATECH

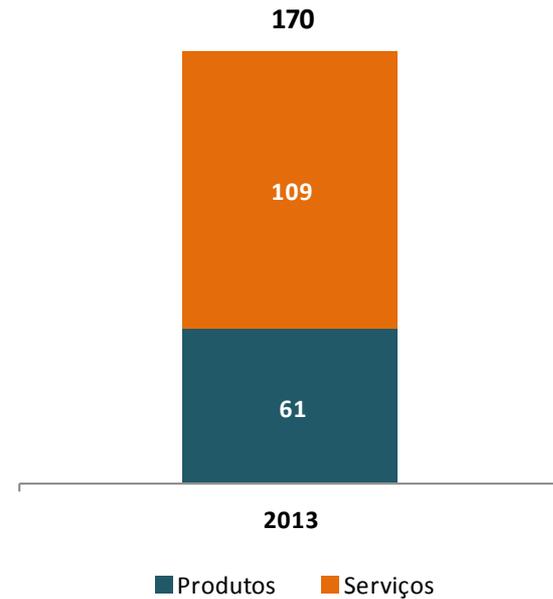


Companhia Combinada – Expectativa

Receita Líquida Combinada (R\$ milhões)



EBITDA Combinado (R\$ milhões)



Em 5 anos a Companhia espera ter de 12% a 15% de market share de um mercado de R\$ 9,0 bilhões em Serviços no Brasil



Companhia Combinada – Sinergias

Sinergias de Custo
Racionalização de bases

+

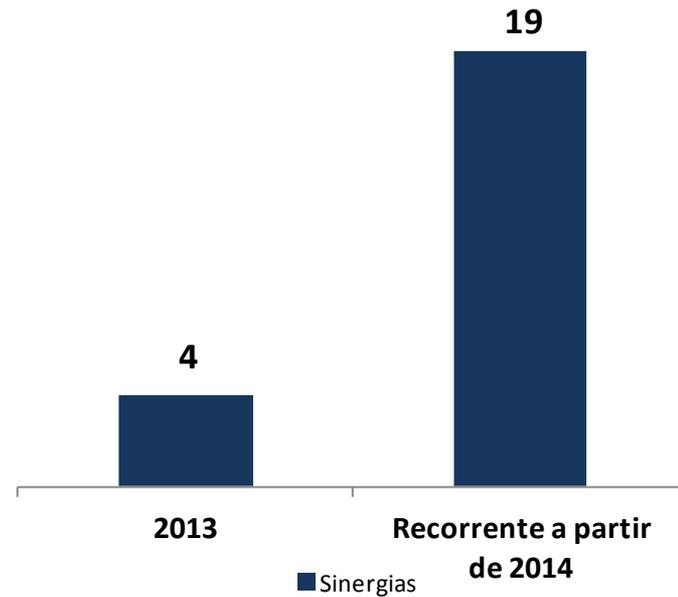
Sinergias de Custo
Racionalização do G&A

+

Sinergias de Custo
Racionalização da Estrutura Corporativa



Sinergias (R\$ milhões)





Agenda

1 Desempenho Operacional

Desempenho Operacional: Receita Líquida por Unidade de Negócio

Desempenho Operacional: Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto

Desempenho Operacional: Despesas

Desempenho Operacional: EBITDA

Endividamento

2 Novo Conselho de Administração

3 Aumento de Capital e Incorporação da San Antonio Brasil

4 Visão Geral da San Antonio Brasil e da Companhia Combinada

5 Q&A



Q&A



Contatos de RI

Alexandre Monteiro

CEO

Thiago Piovesan

CFO

Cynthia Burin

Relações com Investidores

ri@lupatech.com.br

www.lupatech.com.br/ri

Telefone: +55 (11) 2134-7000



Siga a Lupatech no **twitter**

www.twitter.com/LUPA3 (Português)

www.twitter.com/LupatechSA (Inglês)